

# International Shorebird Survey

Boletim Abril 2022

Sítio Destaque:  
Albufera Mar Chiquita



Natalia Martínez-Curci no Albufera Mar Chiquita

Há mais de 40 anos, em 1981, o zoólogo argentino **Mariano M. Martinez** (†1998) iniciou o Monitoramento Internacional de Aves Limícolas (ISS) no sítio Albufera Mar Chiquita. Naquela época, ele enviou suas contribuições por escrito para **Brian Harrington**, fundador do ISS. Entre as observações de Mariano, que incluíram mais de 60 censos realizados entre 1981 e 1985, destacam-se os números elevados de maçarico-de-bico-virado (*Limosa haemastica*) com até 400 indivíduos e o maçarico-de-sobre-branco (*Calidris fuscicollis*) com contagens de 1.000 indivíduos. Além disso, ele relatou bandos de maçarico-de-papo-vermelho (*Calidris canutus*) de cerca de 100 indivíduos. Em seus relatos, Mariano e Brian partilhavam o interesse e paixão por este grupo de aves. Nessa altura já se falava da potencial importância deste sítio para a conservação das aves limícolas, especialmente para o maçarico-de-bico-virado, sobre o qual havia pouca informação disponível sobre seus locais não reprodutivos.

A lagoa Mar Chiquita está localizada na cidade de Buenos Aires, na costa atlântica, cobrindo um total de 55.000 hectares. A área compreende uma lagoa costeira de água salobra separada do oceano por um



pequeno estuário. A lagoa está protegida como Reserva Natural e os campos ao redor como Refúgio de Vida Selvagem. Tanto a Reserva como o Refúgio estão sob a jurisdição do Departamento de Áreas Naturais Protegidas, pertencente ao Ministério do Meio Ambiente de Buenos Aires.

Em fevereiro de 2022, a lagoa Mar Chiquita foi designada como o décimo sítio RHRAP/WHSRN na Argentina, juntando-se a 113 outros sítios WHSRN no Hemisfério Ocidental. Essa designação foi alcançada especialmente por meio de censos de aves limícolas implementados por **Natalia Martínez-Curci**, pesquisadora do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas (CONICET), em colaboração com funcionários da área protegida. Juntos, eles demonstraram que até hoje, o local continua sendo de grande importância para as aves limícolas. Seus levantamentos indicaram que esta área se caracteriza como um sítio RHRAP/WHSRN de Importância Regional pois abriga mais de 1% da população biogeográfica da batuira-de-coleira-dupla (*Charadrius falklandicus*), do maçarico-de-bico-virado e do maçarico-de-papo-vermelho.



Vista aérea do Mar Chiquita Albufera. Foto cortesia da Câmara Municipal de Mar Chiquita.

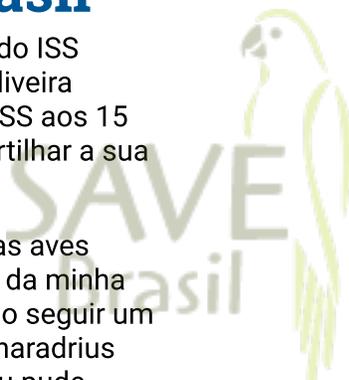




# Voluntário destaque: Miguel Oliveira, Brasil

Um de nossos mais novos contribuintes do ISS também é um dos mais jovens. Miguel Oliveira começou a contar aves limícolas para a ISS aos 15 anos (agora tem 16), e queremos compartilhar a sua história:

"Meu primeiro contato com este grupo das aves limícolas ocorreu justamente no começo da minha carreira como observador da fauna. Foi ao seguir um pequeno bando de batuíras-de-coleira (*Charadrius collaris*) em seu degradado habitat que eu pude notar que poderia fazer algo a respeito da preservação, não só de uma ave limícola, mas sim de tantas outras. A partir daí, comecei a dedicar meu tempo livre ao estudo deste grupo de aves, esboçando um projeto e, mais tarde, descobrindo o programa ISS por meio de uma antiga publicação nas redes sociais da SAVE Brasil. Com o suporte da **Juliana Vitória** da equipe da SAVE Brasil, pude ingressar no programa, assim, podendo contribuir com a ciência cidadã em prol das aves limícolas.



Graças aos incentivos de amigos, decidi colocar o esboço do meu antigo projeto em prática, que visaria – e visa – a análise empírica do comportamento destes animais, sua população e preservação no estado do Rio de Janeiro, acumulando um grande acervo “avifaunístico” da fauna Fluminense e Carioca.

O que no início foi apenas um hobby, se tornou uma paixão enorme e uma grande vontade de ajudar a contribuir com a preservação das aves limícolas em todo o Brasil!

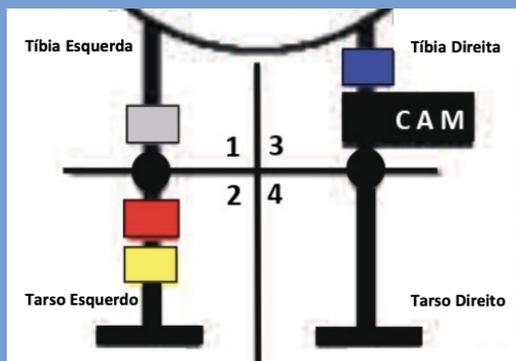
## Relate no [bandedbirds.org](http://bandedbirds.org) seus registros de aves limícolas com bandeirolas

Alguma vez, quando estava realizando monitoramento ISS, você observou uma ave limícola usando uma bandeirola? E você sabe como reportar essa observação? Registrar uma ave limícola com bandeirola complementa as contagens do seu monitoramento ISS, pois ajuda os pesquisadores a identificar rotas de migração dessas aves, preferências de habitat, áreas de reprodução e invernada, taxas de sobrevivência, taxas de rotatividade dos locais e muito mais.

Envie seus registros por meio do site [reportband.gov](http://reportband.gov) ou [bandedbirds.org](http://bandedbirds.org). Instruções detalhadas nestes sites irão te ajudar na hora de submeter sua observação. Nós agradecemos pelos seus dados!

As cores da bandeira indicam onde a ave limícola foi anilhada. De que distância veio?

Região	Bandeirola
Canadá	Branco
Estados Unidos	Verde escuro
México	Vermelho escuro
América Central	Cinza
Caribe	Rosa
Colômbia, Guiana Francesa, Guiana, Suriname, Venezuela	Preto
Bolívia, Equador, Peru	Amarelo
Brasil, Paraguai	Azul escuro
Argentina, Uruguai	Laranja
Chile	Vermelho



Aves limícolas podem ter combinações de bandeirolas e anilhas. Esquerda e direita são definidas com a ave limícola de costas para você.

15 letters: **A C E H J K L M N P T U V X Y**

10 numbers: **1 2 3 4 5 6 7 8 9 0**

4 optional symbols: **+ = @ %**

Nem todas as letras são utilizadas, para minimizar erros nas leituras de campo. Bandeirolas podem ter letras, números e até mesmo alguns símbolos.

Enviar uma foto é útil, mas não é necessário



Sam Zhang

# Conexão e Colaboração, ISS e Canadá

Chamamos de evolução convergente quando dois organismos desenvolvem, de forma independente, características semelhantes para lidar com problemas ambientais. Os voluntários ISS conhecem a história de **Brian Harrington** da Manomet, que no início dos anos 70 estava estudando importantes aspectos da migração e biologia de população de aves limícolas e se perguntou como os pesquisadores poderiam, com recursos financeiros limitados, documentar da melhor forma possível os tamanhos e tendências populacionais destas aves que migram distâncias tão longas. A solução por ele encontrada foi justamente o programa de Monitoramento Internacional de Aves Limícolas (ISS). Mas, o que talvez poucas pessoas saibam é que, na mesma época, o pesquisador **Guy Morrison**, do Canada Wildlife Service, se deparou com a mesma pergunta e em 1974 encontrou uma solução muito similar. Inicialmente denominado de Monitoramento de Aves Limícolas Marítimas (MSS), o programa por ele desenvolvido focava na região de Nova Escócia, Novo Brunswick e Ilha do Príncipe Eduardo e contava com a colaboração de voluntários contando aves limícolas em intervalos de tempo e locais pré-definidos, assim como o ISS.

Com o passar dos anos, o MSS se tornou um programa mais abrangente de monitoramento de aves limícolas, coordenado pelo Departamento de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas do Canadá. The Atlantic Canada Shorebird Survey (ACSS) coordenado por **Julie Paquet**, contribuiu com dados sobre 705 localidades, coletados por mais de 500 voluntários. Ontario Shorebird Survey (OSS), coordenado por **Christian Friis**, inclui 250 sítios e mais de 60 voluntários. O Prairie Regional Shorebird Survey, coordenado por **Ann McKellar**, iniciou as atividades em 2014 e já conta com dados sobre 24 locais. O Pacific Region Shorebird Survey, coordenado por **Scott Flemming**, tem focado no monitoramento de dois sítios importantes para as aves limícolas na Colúmbia Britânica.

Os dados sobre aves limícolas coletados por esses programas já foram utilizados em vários projetos de conservação, publicações (incluindo trabalhos acadêmicos de graduação e pós-graduação), avaliações ambientais, identificação de áreas prioritárias para a conservação, mapeamento da distribuição de espécies e apoio para designação de sítios WHSRN.



2200 novos sites canadenses em amarelo (ISS Mapping Tool)



OSS voluntários contando aves marinhas migrantes

Assim como no ISS, os coordenadores canadenses amam celebrar os incríveis voluntários e compartilharam conosco algumas de suas histórias: **Lori Wilson**, guarda do Reed Lake e membro da Chaplin Nature Centre, desempenha um trabalho essencial que assegura que os monitoramentos de Aves Limícolas das Pradarias em Reed e Chaplin ocorram todos os anos. **Mark Maftei** e **Adrian Dorst** são responsáveis por planilhar censos na Ilha de Vancouver e promover o sítio WHSRN de Tofino. **Susann Myers** trabalhou para ACSS (Atlantic Canada Shorebird Survey), por 20 anos e está atualmente monitorando dois sítios da ACSS no leste da Nova Escócia. **Michael Clark**, que infelizmente faleceu recentemente, foi um firme apoiador do Monitoramento de Aves Limícolas de Ontário, conduzindo censos por 40 anos. Ele contribuía anualmente com resumos de seus locais em Hamilton, Ontário, e elaborou a proposta de um novo sítio WHSRN: o Western Lake Ontario. A dedicação e o amor de Michael pelas aves limícolas deixarão saudades.

Coordenadores dos monitoramentos da Manomet e Canada Wildlife Service reconheceram a necessidade e importância de criar uma continuidade entre os dois programas de monitoramento de aves limícolas, para tornar os dados mais acessíveis e uso mais eficiente. No decorrer do último ano, nós trabalhamos em parceria para inserir no eBird e na ferramenta de mapas do ISS 48.583 listas do Monitoramento de Aves Limícolas do Canadá Atlântico, do Monitoramento de Aves Limícolas de Ontário, do Monitoramento de Aves Limícolas das Pradarias e do Monitoramento de Aves Limícolas da Região do Pacífico, de forma que todos os registros de ocorrência de aves limícolas migratórias no Canadá e Estados Unidos estivessem disponíveis em um único banco de dados. Então, da próxima vez que você utilizar a ferramenta de mapas do ISS (<https://www.manomet.org/iss-map/>) você vai perceber vários pontos novos ao norte da fronteira dos Estados Unidos, mais precisamente, cerca de 2.200.

Estamos ansiosos em dar continuidade a esta parceria, para que os dados gerados por ambos os programas de monitoramento de aves limícolas continuem disponíveis para pesquisadores, parceiros e profissionais da conservação e auxiliem em seus esforços para proteger as aves limícolas que todos nós amamos.

# A Importância de Contar Aves Limícolas



Em outubro do ano passado, a Bird Observer publicou “A Importância de Contar Aves Limícolas: o Monitoramento Internacional de Aves Limícolas (ISS) da Manomet”. O artigo destaca um pouco da história do ISS, particularmente na Nova Inglaterra, a forma como os dados provenientes do ISS são utilizados, orientações sobre como se tornar um voluntário ISS, e também algumas histórias dos voluntários ISS mais ativos no Maine, Connecticut, Massachusetts e Rhode Island. A Bird Observer é uma revista bimestral da Nova Inglaterra,

ISS Site	Primary Contributor/s	State	Surveys
Milford Point	Thornton Masten	Connecticut	258
Stratton Island	Lucy Lee Lacasse	Maine	474
Taylor Bait Farm	Ed Grew	Maine	365
Scarborough Marsh--Winnock's Neck	Florence Cyr	Maine	242
Spurwink River	Florence Cyr	Maine	232
Weskeag Marsh	Don Reimer	Maine	206
Plymouth Beach	Brian Harrington	Massachusetts	722
Monomoy NWR--North Monomoy Island	Blair Nikula	Massachusetts	703
Parker River NWR	Deborah Melvin, Douglas Spencer, Nancy Pau	Massachusetts	303
Allens Pond WS--Allens Neck	John O. Hill, Jr	Massachusetts	303
Monomoy NWR--South Beach, Chatham	Blair Nikula, Brian Harrington	Massachusetts	291
Crane Beach	David Rimmer, Rus Hopping, Franz Ingelfinger	Massachusetts	259
Longmeadow Flats	Seth Kellogg	Massachusetts	253
Belle Isle Marsh Reservation	Sohell Zende	Massachusetts	501
Third Cliff, Scituate	Wayne Petersen	Massachusetts	153
Sachuest NWR Salt Marsh	Rey Larsen	Rhode Island	946
Third Beach, Middletown	Rey Larsen	Rhode Island	796
Napatree Point	Rey Larsen	Rhode Island	720
Trustom Pond NWR	Sharon Marino, Don Tiller	Rhode Island	290
Sachuest Point NWR	Rey Larsen	Rhode Island	282

Figure 6. Some prolific ISS contributors in New England.

voltada para observadores de aves, que publica artigos originais sobre locais de observação de aves, populações de aves e história natural, raridades regionais, resenhas de livros, notas de campo, observações de aves, fotografias e obras de arte. Você pode encontrar o artigo no volume de outubro de 2021 da Bird Observer, neste link.

## Sam Wolf. Bióloga especializada em Aves Limícolas, Costa do Texas

Estamos muito felizes em apresentar **Sam Wolf**, nossa mais nova integrante da equipe ISS na Manomet.

Sam ingressou na Manomet recentemente como bióloga especializada em aves limícolas para expandir o programa de Monitoramento Internacional de Aves Limícolas (ISS) no Texas. Seu trabalho envolve identificar áreas de descanso e invernada importantes para as aves limícolas, engajar voluntários ISS e coordenar as rotas de monitoramento. Como membro da Equipe Científica da Manomet, Sam também irá oferecer apoio de campo para outros projetos de pesquisa com aves limícolas no Texas.



### Existe sempre mais para explorar

Explore todos ISS dados em [manomet.org/iss-map](https://manomet.org/iss-map)

Revise os protocolos em

[manomet.org/project/international-shorebird-survey/](https://manomet.org/project/international-shorebird-survey/)

Junte-se a nossa página do Facebook

[facebook.com/InternationalShorebirdSurvey](https://facebook.com/InternationalShorebirdSurvey)

### Contacte-nos

Arne Lesterhuis - América Latina e Caribe

[alesterhuis@manomet.org](mailto:alesterhuis@manomet.org)

Lisa Schibley - América do Norte

[lschibley@manomet.org](mailto:lschibley@manomet.org)

Juliana Almeida - Brasil

[limicolas@savebrasil.org.br](mailto:limicolas@savebrasil.org.br)

Brad Winn - Diretor

[bwinn@manomet.org](mailto:bwinn@manomet.org)